

## METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE DE SEMENTE DE ANGELIM PEDRA, *Dinizia excelsa* Ducke<sup>1</sup>

ROCHA, Silvana de Fátima Rodrigues<sup>2</sup>, OHASHI, Selma Toyoko<sup>3</sup>; LEÃO, Noemi Viana Martins<sup>4</sup> & CARVALHO, José Edmar Urano de<sup>4</sup>

Angelim pedra (*Dinizia excelsa* Ducke), é uma espécie florestal madeireira nativa da Amazônia. As sementes dessa Leguminosae-Mimosoidea, apresentam elevada percentagem de sementes duras, o que pode afetar a validade dos métodos de determinação do grau de umidade estabelecido nas regras para análise de sementes. Este trabalho teve como objetivo definir procedimentos adequados para determinação do grau de umidade de semente de angelim pedra. Foram utilizadas sementes oriundas de uma mesma procedencia, com dois diferentes graus de umidade, obtido por: secagem ao sol e ao e em sílica gel. O grau de umidade foi determinado pelo método de estufa à  $105 \pm 3$  °C e estufa a baixa temperatura, com sementes inteiras ou cortadas transversalmente. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições, obedecendo ao esquema fatorial 2(grau de umidade)x 2(método de determinação)x 2 (condição da semente). Cada parcela experimental foi representada por 20 sementes. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença entre os métodos de estufa à  $105 \pm 3$  °C e estufa à baixa temperatura, independente do grau de umidade e da condição da semente (inteira ou cortada). A utilização de sementes inteiras condicionou subestimação do grau de umidade em ambos os métodos, tanto para as sementes com maior grau de umidade mais baixa.

- 
1. Trabalho financiado pelo DFID/U.K.
  2. Bolsista PIBIC/FCAP/UAPG
  3. Orientador DFC/FCAP
  4. Orientador Embrapa Amazônia Oriental